ISSN: 2358-8829

ALFABETIZAÇÃO EM TURMAS MULTISSERIADAS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL CARLOS ALBERTO PEREIRA DOS SANTOS – JAPERI / RIO DE JANEIRO

Lilian Ferreira de Paula Fernandes [1]
Sandra Maria Nascimento de Mattos [2]

INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui um processo fundamental para a apropriação da leitura e da escrita, além de conduzir os sujeitos à participação nas diferentes práticas sociais. Nas escolas do campo, as particularidades relacionadas às condições socioculturais e territoriais das comunidades demandam práticas pedagógicas que articulem os conhecimentos escolares às experiências dos alunos. Nessa perspectiva, as turmas multisseriadas, caracterizadas pela presença de alunos de diferentes anos de escolaridade em uma mesma sala de aula, representam um desafio à organização do trabalho docente, especialmente diante da diversidade de níveis e ritmos de aprendizagem. Hage (2014, 2018) destaca a importância de reconhecer a heterogeneidade dessas turmas, superando perspectivas homogeneizadoras e valorizando a diversidade sociocultural. Carvalho (2004) e Soares (2020) contribuem para compreender a alfabetização como um processo que articula a apropriação do sistema de escrita às práticas sociais de leitura e produção textual, enquanto Freire (1996) ressalta a importância de reconhecer os saberes construídos pelos alunos em suas experiências sociais.

Diante dessas considerações, esta pesquisa teve como objetivo analisar as práticas de alfabetização desenvolvidas em uma turma multisseriada dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Carlos Alberto Pereira dos Santos, reconhecida como escola do campo e localizada no município de Japeri, Rio de Janeiro, considerando a diversidade de níveis de aprendizagem presentes no grupo. Para tanto, buscou-se identificar as estratégias pedagógicas utilizadas, compreender a organização das

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, lilian.pfernandes@yahoo.com.br;
[2] Professora Orientadora e Pós-doutoranda em Ciências do Ambiente na Universidade NOVA de Lisboa, smnmattos@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

atividades diante das diferentes necessidades de aprendizagem e reconhecer os principais desafios e possibilidades do trabalho docente nesse contexto. A relevância do estudo está relacionada à necessidade de ampliar as discussões sobre alfabetização em contextos educacionais específicos, especialmente nas escolas do campo organizadas em classes multisseriadas.

A Escola Municipal Carlos Alberto Pereira dos Santos fica localizada na Estrada do André, no Morro do Cruzeiro, zona rural do município de Japeri, Rio de Janeiro. Criada em 29 de junho de 2000, a unidade atende estudantes da própria comunidade, constituída predominantemente por famílias de agricultores familiares, trabalhadores informais e grupos vinculados às tradições e modos de vida do meio rural. A unidade oferta Educação Infantil, nos níveis Pré 4 e Pré 5, e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, funcionando no período da manhã. Com um número reduzido de estudantes e profissionais, a unidade apresenta organização em turmas multisseriadas, característica que marca as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar.

A investigação caracterizou-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório. A produção dos dados envolveu observação em sala de aula, entrevistas semiestruturadas com a professora e a gestora da unidade escolar e análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP), complementada por informações registradas em visita técnica. Os dados foram organizados e interpretados a partir de categorias relacionadas às estratégias de alfabetização, à organização e ao acompanhamento das atividades pedagógicas e aos desafios e possibilidades do trabalho em turmas multisseriadas.

Os resultados evidenciaram a utilização de planejamento por temas geradores e projetos, atividades diferenciadas, agrupamentos produtivos, acompanhamento individualizado e práticas permanentes de leitura e escrita, com recursos lúdicos e materiais concretos. Também foram identificados desafios relacionados à heterogeneidade dos níveis de aprendizagem, à gestão do tempo, à necessidade de intervenções pedagógicas específicas e às limitações de recursos materiais e tecnológicos.

A análise do PPP revelou, ainda, dificuldades acumuladas em leitura, interpretação e produção escrita, além de situações de defasagem entre idade e ano escolar, indicando a necessidade de acompanhamento contínuo e estratégias diversificadas. Conclui-se que a alfabetização em turmas multisseriadas exige

planejamento intencional, avaliação formativa e práticas pedagógicas flexíveis, articuladas às necessidades dos estudantes e às especificidades do contexto escolar. Destaca-se, ainda, que o fortalecimento desse trabalho depende não apenas da atuação docente, mas também de condições institucionais adequadas e de recursos que favoreçam a garantia do direito à aprendizagem.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa e caráter descritivo e exploratório, desenvolvido na Escola Municipal Carlos Alberto Pereira dos Santos, localizada no município de Japeri, Rio de Janeiro. A unidade é reconhecida pela rede municipal como escola do campo e possui uma turma multisseriada dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, constituindo o contexto desta investigação. A escolha desse espaço relaciona-se à possibilidade de analisar as práticas de alfabetização desenvolvidas diante da diversidade de níveis de aprendizagem presentes em uma mesma turma.

Para a produção dos dados, foram utilizados como procedimentos de pesquisa a observação em sala de aula, entrevistas semiestruturadas e análise das práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar. A observação possibilitou acompanhar a organização das atividades, as interações entre professora e alunos, os recursos utilizados e as estratégias adotadas para atender aos diferentes níveis de aprendizagem. As entrevistas semiestruturadas buscaram compreender as percepções da professora e da gestora acerca das práticas de alfabetização, da organização do trabalho pedagógico, dos desafios da turma multisseriada e das possibilidades de intervenção. Também foram analisadas atividades de leitura e escrita, materiais pedagógicos e formas de diferenciação das propostas de acordo com as necessidades dos alunos.

O primeiro contato com a unidade escolar ocorreu por meio de uma visita técnica realizada no âmbito das atribuições profissionais de uma das autoras, integrante da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Japeri. Durante a visita, foi possível estabelecer uma aproximação inicial com a turma multisseriada, acompanhando aspectos da dinâmica escolar, situações do cotidiano, práticas e abordagens pedagógicas desenvolvidas no contexto da sala de aula. A ocasião também possibilitou um breve diálogo com a professora responsável pela turma e com a gestora da unidade escolar, favorecendo uma compreensão inicial das especificidades do trabalho pedagógico

desenvolvido naquele contexto. Essa aproximação contribuiu para a definição do campo de investigação e para o reconhecimento de aspectos relevantes das práticas de alfabetização desenvolvidas na unidade.

Os dados produzidos foram organizados e analisados a partir de categorias relacionadas aos objetivos da pesquisa, contemplando as estratégias de alfabetização, a organização e o acompanhamento das atividades pedagógicas e os desafios e possibilidades do trabalho em turma multisseriada. Buscou-se estabelecer relações entre os registros das observações, os depoimentos obtidos nas entrevistas e as práticas pedagógicas identificadas no cotidiano escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

As turmas multisseriadas caracterizam-se pela presença de alunos matriculados em diferentes anos de escolarização em uma mesma sala de aula. Conforme Hage (2014), essa organização reúne alunos com distintos níveis de aprendizagem sob a responsabilidade de um único professor, que conduz o trabalho pedagógico e precisa considerar a diversidade de conhecimentos e necessidades presentes no grupo.

A análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade escolar participante constituiu importante fonte documental para a compreensão da realidade educacional investigada. O acesso ao documento foi possibilitado pelo vínculo profissional de uma das autoras com o Setor Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Japeri, que permite o acesso aos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares da rede. Dessa forma, o PPP da escola foi utilizado como documento complementar à pesquisa, contribuindo para o aprofundamento da compreensão acerca das características, necessidades e desafios que permeiam o cotidiano da unidade e das práticas de alfabetização desenvolvidas na turma multisseriada investigada.

A análise do documento evidencia um contexto educacional marcado pela diversidade dos níveis de aprendizagem e por desafios relacionados ao processo de alfabetização. Embora o PPP registre que a maioria dos estudantes consegue avançar de ano ao final do período letivo, também aponta a permanência de dificuldades acumuladas, especialmente em Língua Portuguesa, com destaque para leitura, interpretação e produção escrita, e em Matemática, particularmente no raciocínio lógico e na resolução de problemas. O diagnóstico identifica, ainda, situações de defasagem entre idade e ano

escolar, associadas a reprovações anteriores, ingresso tardio e interrupções na trajetória escolar.

A heterogeneidade presente nessas turmas demanda planejamento que considere os diferentes níveis de aprendizagem, sem pressupor que todos os alunos aprendem da mesma maneira ou no mesmo ritmo. No processo de alfabetização, essa diversidade pode ser observada nas hipóteses sobre a escrita, no reconhecimento das letras, na fluência leitora, na compreensão de textos e na capacidade de produzir registros escritos. Nessa perspectiva, reconhecer a heterogeneidade implica não apenas identificar diferentes níveis de aprendizagem, mas também desenvolver práticas pedagógicas capazes de acolher e valorizar as especificidades dos estudantes. De acordo com Hage (2018), nas turmas e escolas (multi)seriadas, práticas que reconhecem a diversidade sociocultural favorecem a interação e o diálogo entre os alunos e confrontam a lógica de homogeneização, padronização e ranqueamento dos sujeitos característica da seriação. Assim, a organização do trabalho pedagógico precisa possibilitar que os diferentes saberes, experiências e ritmos de aprendizagem sejam contemplados no desenvolvimento das práticas de alfabetização.

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita ocorre em condições específicas, atravessadas tanto pela diversidade de conhecimentos dos alunos quanto pelas características sociais, culturais e institucionais da escola. A partir das contribuições de Carvalho (2004), é possível compreender a importância de articular a apropriação do sistema de escrita às práticas sociais de leitura e produção textual, considerando que a aprendizagem da leitura não se limita à decodificação de letras e palavras, mas envolve a construção de sentidos a partir dos textos e das situações em que são utilizados. Assim, o contexto assume papel fundamental na compreensão da palavra, uma vez que os conhecimentos prévios dos alunos, suas experiências cotidianas e as circunstâncias em que os textos circulam contribuem para a atribuição de significados ao que se lê.

Soares (2020) também destaca a importância de articular a apropriação da escrita alfabética às práticas de leitura e escrita, possibilitando que a criança compreenda tanto como a escrita se organiza quanto os usos que ela assume nas diferentes situações sociais. No contexto das turmas multisseriadas, essa articulação possibilita mobilizar elementos da realidade sociocultural dos estudantes nas situações de aprendizagem.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das informações obtidas por meio da entrevista com a professora, do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Carlos Alberto Pereira dos Santos e do termo da visita técnica realizada em junho permite compreender aspectos das práticas de alfabetização desenvolvidas na turma multisseriada, bem como as condições institucionais que atravessam o trabalho pedagógico. A articulação dessas fontes possibilita examinar tanto as estratégias utilizadas para atender aos diferentes níveis de aprendizagem quanto os desafios relacionados à organização da rotina escolar, ao acompanhamento individual dos estudantes e às condições de trabalho da equipe.

No que se refere ao trabalho pedagógico, o PPP destaca a necessidade de práticas diferenciadas capazes de atender aos diferentes ritmos, estilos e contextos de aprendizagem presentes na escola. Essa necessidade assume particular relevância em uma instituição que atende a uma turma multisseriada, na qual estudantes de diferentes anos escolares compartilham o mesmo espaço e demandam propostas pedagógicas que considerem objetivos e níveis de aprendizagem distintos. Nesse contexto, a organização das atividades e o acompanhamento individualizado configuram-se como elementos importantes para favorecer o desenvolvimento dos estudantes.

Estratégias e práticas pedagógicas de alfabetização na turma multisseriada

A professora entrevistada relata o desenvolvimento de um planejamento organizado por temas geradores e projetos, com propostas adaptadas aos diferentes níveis de aprendizagem. Entre as estratégias mencionadas estão as atividades diferenciadas, os agrupamentos produtivos, o acompanhamento individualizado e as práticas permanentes de leitura e escrita, envolvendo produção textual, interpretação, jogos, brincadeiras, consciência fonológica e ampliação do vocabulário. A professora também destaca a utilização de materiais concretos, livros, recursos visuais e atividades lúdicas como recursos para favorecer a aprendizagem.

Essas respostas indicam que o trabalho pedagógico é concebido a partir de um planejamento comum, que pode ser adaptado conforme as necessidades e os níveis de desenvolvimento dos alunos. Essa organização é particularmente relevante em uma turma que reúne crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, uma vez que a presença de

diferentes anos escolares implica a convivência de conhecimentos, habilidades e ritmos de aprendizagem distintos em um mesmo espaço.

A utilização de temas comuns, acompanhados de atividades com diferentes níveis de complexidade, constitui uma possibilidade de organizar o trabalho sem desconsiderar as especificidades de cada estudante. Os agrupamentos produtivos também podem favorecer a interação entre as crianças e a troca de conhecimentos, desde que não substituam as intervenções necessárias do professor. Nesse sentido, a heterogeneidade da turma demanda planejamento intencional, acompanhamento constante e definição de objetivos compatíveis com as necessidades de aprendizagem identificadas.

Essa perspectiva dialoga com Freire (1996), ao defender que a prática educativa deve partir do reconhecimento dos saberes construídos pelos estudantes em suas experiências sociais e culturais. Para o autor, cabe ao professor discutir com os alunos a razão de determinados conhecimentos e estabelecer relações entre os conteúdos curriculares e os saberes que eles trazem de suas vivências, considerando os contextos sociais e territoriais em que estão inseridos. No contexto das turmas multisseriadas, essa perspectiva reforça a importância de práticas de alfabetização que valorizem as experiências dos alunos, articulando esses saberes aos conhecimentos escolares, o que contribui para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, que respeita a diversidade de ritmos, experiências e níveis de aprendizagem presentes na turma.

Planejamento, organização e acompanhamento das atividades

Ainda de acordo com dados da entrevista, o planejamento parte de uma proposta comum, geralmente estruturada por temas, projetos e habilidades, que recebe adaptações nos objetivos e no grau de complexidade das tarefas. A professora relatou a organização de atividades individuais, em duplas e em grupos, além da observação diária, da análise das produções dos estudantes, dos registros pedagógicos e das avaliações formativas. A professora entrevistada afirma que essas estratégias permitem identificar dificuldades, acompanhar os avanços e reorganizar o planejamento quando necessário. O relato evidencia a importância atribuída à avaliação contínua como parte do processo de ensino, e não apenas como instrumento de verificação dos resultados.

ISSN: 2358-8829

Desafios e possibilidades do trabalho docente em turmas multisseriadas

Os dados apresentados no PPP permitem compreender que o trabalho pedagógico da escola se desenvolve em um contexto marcado por desafios, mas também por iniciativas voltadas à superação das dificuldades de aprendizagem. No caso das turmas multisseriadas, essa realidade demanda planejamento pedagógico capaz de articular diferentes níveis de conhecimento e, simultaneamente, assegurar oportunidades de aprendizagem aos estudantes. A análise documental contribuiu para contextualizar o campo de investigação e estabelecer diálogo com os dados produzidos por meio da, entrevista e análise das práticas pedagógicas, favorecendo uma compreensão ampliada das estratégias, desafios e possibilidades que permeiam o processo de alfabetização na realidade da unidade.

As dificuldades relatadas pela professora encontram pontos de aproximação com o PPP da unidade, que registra limitações de recursos pedagógicos e tecnológicos, necessidades de recuperação da aprendizagem e a importância de fortalecer a participação das famílias. O documento também aponta que parte dos estudantes apresenta dificuldades acumuladas, o que demanda intervenções sistemáticas e acompanhamento contínuo. Desse modo, os desafios da alfabetização não podem ser atribuídos exclusivamente à organização multisseriada ou à atuação docente, pois também estão relacionados às condições materiais, à trajetória escolar dos alunos e à estrutura de apoio oferecida à escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu compreender aspectos das práticas de alfabetização desenvolvidas em uma turma multisseriada dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando tanto as possibilidades pedagógicas quanto os desafios dessa organização escolar. A entrevista com a professora aponta a utilização de planejamento por temas geradores e projetos, atividades diferenciadas, agrupamentos produtivos, acompanhamento individualizado e práticas permanentes de leitura e escrita, considerando os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.

Em relação aos desafios, destacam-se a gestão do tempo e do espaço, a diversidade dos ritmos de aprendizagem, a complexidade do planejamento e a escassez de materiais pedagógicos específicos. Como possibilidades para fortalecer o trabalho, são mencionadas a utilização de sequências didáticas flexíveis, cantinhos pedagógicos, jogos de alfabetização e momentos permanentes de leitura, estratégias que podem favorecer a participação e a aprendizagem dos estudantes.

É possível considerar que o trabalho pedagógico em turmas multisseriadas exige planejamento intencional, avaliação contínua e intervenções adequadas às necessidades dos alunos. Nesse contexto, a diversificação das estratégias e a organização de situações de colaboração constituem possibilidades para atender à heterogeneidade da turma. É fundamental destacar, ainda, a importância de condições adequadas de trabalho e de recursos pedagógicos que contribuam para o desenvolvimento das práticas de alfabetização e para a garantia do direito à aprendizagem de todos os alunos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2004.

ESCOLA MUNICIPAL CARLOS ALBERTO PEREIRA DOS SANTOS. **Projeto Político-Pedagógico** – PPP, Japeri, 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. **Transgressão do paradigma da (multi)seriação como referência para a construção da escola pública do campo**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 35, n. 129, p. 1165–1182, out./dez. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/ES0101-73302014144531 . Acesso em: 4 de julho de 2026.

HAGE, S.; REIS, M. I. **Tempo, espaço e conhecimento nas escolas rurais (multi)seriadas e transgressão ao modelo seriado de ensino**. Em Aberto, v. 31, n. 101, 9 abr. 2018. Disponível em: 0.24109/2176-6673.emaberto.31i101.3537. Acesso em 9 de julho de 2026.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.